EVENTO SENTINELA

O conceito de Evento Sentinela foi introduzido por Rutstein et alli (1976) como a ocorrência de doença, invalidez ou morte desnecessária e não previsível. Como previsível o autor considerou as condições que contam com tecnologia médica suficiente para evitalas. Daí a tradução do conceito inicialmente proposto de Evento Sentinela como a ocorrência de doença invalidez ou mortes evitáveis.

Mas o mais importante na proposta de Rutstein é que a partir do conhecimento de cada evento se produza uma investigação para determinar como eventos similares podem ser prevenidos no futuro. Ao detalharmos o processo que culmina com a ocorrência do Evento Sentinela, tenta-se detectar suas causas, que podem estar ligadas em:

- 1. Alocação de recursos,
- 2. Falhas no método aplicado
- 3. Capacitação das pessoas.

O Evento Sentinela pode ser um caso único, ou ser definido como um coeficiente que não deverá ser ultrapassado.

Ampliando-se estes conceitos propostos, o Evento Sentinela é definido como algo que não deve ocorrer se o serviço e assistência à saúde funcionar adequadamente e de maneira segura. A partir de sua ocorrência desencadeia-se obrigatoriamente uma investigação para a detecção das falhas que tornaram o evento possível, visando sua correção de modo a garantir o funcionamento adequado e seguro do serviço de saúde.

Ampliando o conceito inicial de Rutstein, defini-se também Evento Sentinela como o responsável pelos aspectos específicos dos processos da assistência que não devem ocorrer. Fazendo parte de uma cadeia que tem como um dos seus objetivos principais a redução de ocorrências indesejáveis nas Instituições Prestadoras de Serviços de Saúde.

Para garantir o desenvolvimento de um programa educativo e contínuo, o IQG define com os seus parceiros a necessidade das notificações.

CLASSIFICAÇÃO DOS EVENTOS SENTINELAS

Grau da Ocorrência	Conseqüência	Notificação
Grau 1	Ocorrência que resultou na necessidade de intervenções imediatas, atingiu ou o paciente ou o acompanhante ou o colaborador , e resultou em óbito	Obrigatória e Imediata
Grau 2	Ocorrência que resultou na necessidade de intervenções imediatas, atingiu ou o paciente ou o acompanhante ou o colaborador , e causou danos permanentes	Obrigatória
Grau 3	Ocorrência que resultou na necessidade de intervenções imediatas, atingiu ou o paciente ou o acompanhante ou o colaborador , e causou danos temporários	Obrigatória
Grau 4	Ocorrência que resultou na necessidade de intervenções imediatas, entretanto não atingiu o paciente, acompanhante ou o colaborador	Compulsória